

JEFFREY SIMMONS

CEO da Elanco Saúde Animal acredita que o Brasil, "mais que qualquer outro país", tem em mãos as ferramentas necessárias para suprir a demanda global de carne e leite. Segundo ele, a conjunção de clima, pesquisas, normas regulatórias e grandes empresas é o diferencial necessário para o País se fortalecer ainda mais como um grande player global. Para a Elanco, o Brasil já está entre os três principais países, atrás da China e à frente dos EUA.

DINHEIRO RURAL - Qual é a importância do Brasil para a Elanco?

JEFFREY SIMMONS - *Estamos em 100 países e o Brasil é um dos três mais importantes. Em primeiro está a China, depois Brasil e os EUA.*

RURAL - O que justifica esta posição?

SIMMONS - *Primeiro é o tamanho, que representa oportunidade. Mas o mais importante é a estabilidade. O País está mais estável do que costumava ser. Nos últimos cinco anos no Brasil, tivemos um dos melhores retornos de investimento. Além disso, há boas lideranças nas empresas, no governo e os tradings. O Brasil tem empresas globais e presença marcante no mercado mundial.*

RURAL - O que nos falta?

SIMMONS - *Fortalecer a marca. A Argentina, o Chile e os EUA estão fazendo um melhor trabalho para fortalecer a marca como país e como empresa. O Brasil tem que parar de reagir à Europa e aos EUA e se posicionar no mercado global. Vocês querem ser um player global? Vocês já são, mas têm que agir como tal.*



RURAL - Como estão os planos de investimento para o País?

SIMMONS - *Primeiro, queremos nos aproximar dos clientes. Acreditamos que a fórmula para vencer é estar próximo das pessoas que usam nossos produtos, bem como de quem vende carne e leite no mundo. Em segundo, estamos criando capacidades locais para indústria, serviços, organizações de vendas e setor de pesquisas. Temos investido muito, mas investiremos ainda mais porque vemos crescimento, estabilidade e liderança no Brasil.*

RURAL - Quanto mais?

SIMMONS - *Não abrimos o valor por país, mas digo: os investimentos estão cres-*

cendo exponencialmente. Nos últimos dois anos, a Elanco dobrou os investimentos no Brasil.

RURAL - Como aumentar o rebanho?

SIMMONS - *O acesso à tecnologia pode ser o primeiro fator para dobrar a produtividade. Também vemos como uma oportunidade os países com recursos, liderança e profissionais capacitados. Aqui temos os países do Brics, Brasil, Rússia, Índia, China, e também a Argentina. Nós vemos estes países como áreas-chave para investir.*

RURAL - E como garantir a segurança alimentar?

SIMMONS - *Com controle e normas regulatórias que o*

Brasil tem. JBS, Brasil Foods têm padrões, têm processos. Estas empresas que investem em ciência, pesquisa e tecnologia podem ajudar a suprir a demanda. Mas têm que ficar atentas a produtos que não são permitidos, porque, quando o assunto é alimentos, um erro pode custar muito.

RURAL - Qual é o segredo para se manter na vanguarda das inovações?

SIMMONS - *A Elanco investe US\$ 120 milhões por ano em pesquisas. Como companhia, acredito que há inovações provenientes da biotecnologia, das empresas químicas e mesmo localmente, nas universidades dos países em que estamos localizados. É hora de pegar estas tecnologias e aplicá-las ao campo para produzir animais saudáveis e produtivos.*

RURAL - O sr. acredita que o Brasil está diante de uma grande oportunidade?

SIMMONS - *Uma pesquisa realizada no último ano mostrou que 94% dos consumidores ao redor do mundo querem uma comida segura, que não represente risco. Mas apenas 5% falaram em orgânicos. O Brasil pode abastecer estes 94% desde a China até a Austrália. O Brasil pode fazer melhor do que qualquer um.*

RURAL - Por quê?

SIMMONS - *Vocês têm um clima excelente e empresas globais que comercializam carne e leite.*

"O Brasil tem que parar de reagir à Europa e aos EUA e decidir o que acredita ser melhor para o mercado global"